

COMUNICADO DE IMPRENSA

EXPOSIÇÃO YOU HAND ME

Instituto de Apoio à Criança dá destaque às histórias e às imagens das Mãos que Transformam Vidas.

Exposição de fotografia, livro e música pretendem sensibilizar o público para a importância dos direitos das crianças e o papel crucial do Instituto de Apoio à Criança (IAC).



Fotografia Oficial da Exposição YOU HAND ME – Clara de Sousa (Jornalista)

Lisboa, 6 de dezembro de 2024 – O que têm em comum as crianças, jovens e adolescentes apoiados pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) e Afonso Cruz, Carlos Moedas, Clara de Sousa, Daniel Sampaio, Dino D’Santiago, Éder Lopes, Guilherme d’Oliveira Martins, Joana Marques, João Só, Lúcia Moniz, Luísa Ducla Soares, Manuel Luís Goucha, Marisa Liz, Marta Atalaya, Ruben Matay, Melânia Gomes, Ricardo Pereira, Rita Blanco, Tânia Ribas de Oliveira e Victoria Guerra? Todos fazem parte da exposição fotográfica **“You Hand Me – Mãos que transformam vidas”**, uma iniciativa do IAC que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e que inaugurou ontem, dia 5 de dezembro de 2024, na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

A exposição apresenta retratos das crianças e jovens apoiadas pelo IAC, com idades entre os 10 e os 20 anos e provenientes de bairros vulneráveis da Área Metropolitana de Lisboa, de mãos dadas com figuras públicas – escolhidas por ‘darem a mão’ a quem precisa – e dará origem a um livro, a lançar em 2025, cujas receitas revertem para os programas do IAC. O objetivo é sensibilizar o público para a importância da proteção dos direitos das crianças e o papel crucial da entidade fundada por Manuela Ramalho Eanes e presidida por Dulce Rocha que, ao longo dos últimos 40 anos, tem dado a sua mão a milhares de crianças e de jovens.

“Nos últimos 40 anos passaram por nós milhares de crianças, através da Linha SOS Criança, de programas de intervenção comunitária, com as equipas do Projecto Rua, e mais recentemente com o Consultório Social na cidade de Lisboa. A nossa intervenção distingue-se pelo afeto e proximidade com que acompanhamos as crianças e os jovens a nível social, psicológico e jurídico. As fotografias de Ricardo Pereira da Silva são uma

metáfora sobre a importância que a ajuda e a solidariedade podem ter na vida das crianças. O conceito estava totalmente alinhado com o IAC, porque não haverá

outra entidade a apoiar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, de uma forma tão holística, envolvendo todos os que, de alguma forma, impactam na vida da criança, incluindo decisores políticos”.

Ideia, conceito e concretização partiram de Ricardo Pereira da Silva, fotógrafo e fundador da RAWPHOTO com uma longa carreira como marketeer, estratega e criativo publicitário: “Tantas vezes conhecemos as caras que nos entram pela televisão e pela imprensa, mas desconhecemos as mãos dessas pessoas: as mãos que escrevem uma lei ou a letra de uma canção; que agarram uma bola de futebol para marcar um livre direto; que seguram um guião, dias a fio; que carregam num botão que define o vencedor de um concurso; que pegam nos filhos ao colo; que seguram as mãos dos seus pais, como quem não as quer largar. Porque todos nos lembramos do dia em que alguém que admiramos olhou para nós, mas jamais esqueceremos o momento em que essa pessoa nos deu a mão.”

No dia da inauguração, onde estiveram presentes diversos responsáveis pelo projeto, como Dulce Rocha (Presidente do IAC), Matilde Sirgado (Direção IAC) e Ricardo Pereira da Silva, foi também apresentado o hino “As Mãos”, da autoria de João Só, sobre o poema de Manuel Alegre, disponível desde hoje em todas as plataformas (Spotify, Amazon, Tito, iTunes, Youtube, Instagram).

Exposição e livro contaram com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Montepio, Fundação Calouste Gulbenkian, Sociedade Nacional de Belas Artes, além do apoio da Mustard, Burson Portugal, Nobre Filmes, That’s Mint e Dimensão Global.

<https://youhandme.iacrianca.pt/>

